

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Outros motivos

Nos partidos mais à esquerda, porém, tem muita gente desconfiada de que o fato de o projeto não ir à votação representa que o Congresso esteja cedendo ao lobby das big techs. E, de quebra, os líderes do Centrão dando ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), um projeto que lá na frente pode ajudar a cabalar votos para o candidato à sua sucessão.

O que preocupa o PT

Se existe algo que tem tirado o sono dos petistas é a avaliação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do governo. A sensação de muitos parlamentares que percorreram o interior de seus estados, na temporada de filiação partidária, foi de que a eleição será difícil para o partido. Ou Lula dá uma “sacudida” no governo, ou os resultados ficarão aquém das expectativas.

Sintomas

Entre os aliados do PT, há quem diga que, para os petistas não lançarem candidato em capitais importantes — como o Rio de Janeiro —, é sinal de que a vida realmente está complicada. Sempre que vislumbrou a mínima chance de vitória, o PT apresentou candidatos.

PSD baiano comemora

O partido de Gilberto Kassab se saiu muito bem na filiação de prefeitos na Bahia. Explica-se: o PSD tem um pé na ala mais à direita, no governo de Tarcísio de Freitas, em São Paulo, e tem outro no governo Lula, com André de Paula no Ministério da Pesca. Em silêncio, Kassab vai ampliando o espaço do partido.

No calor do ódio não dá

A ideia de criar um grupo de trabalho para tentar buscar um texto consensual sobre uma lei que puna fake news, e estabeleça a responsabilização das grandes plataformas, tem um objetivo central neste momento: evitar que o bilionário Elon Musk se transforme num herói nesse embate em que ele desafia e descumpra decisões judiciais. A avaliação

de muitos líderes é de que, na ausência de maioria para aprovar a proposta, havia um risco de derrotar o projeto e enaltecer Musk, o que daria um sinal muito ruim do ponto de vista institucional. Afinal, decisões judiciais oriundas da Suprema Corte de qualquer país são passíveis de recursos, mas não de descumprimento.



CURTIDAS

Todos são vítimas/ Em tempos de fake news e inteligência artificial, todo o cuidado é pouco. Dia desses, um amigo da senadora Eliziane Gama (PSD-MA) caiu num golpe com alguém que se passou pela senadora. Pagou R\$ 1,4 mil referentes à armazenagem de um carregamento de peixe.

O democrata/ Senadores dos mais variados partidos receberam, em seus grupos de WhatsApp, o vídeo da entrevista que Jair Bolsonaro concedeu há quase 30 anos. Recém-chegado à Câmara, o então deputado federal dizia que pelo voto não se mudaria nada no Brasil, e que era preciso ter uma guerra civil.

Vinicius Cardoso/CB/D.A Press



Se depender deles.../ Pré-candidato a prefeito de São Paulo, Kim Kataguiri (União Brasil-SP, foto) foi ovacionado pelos motoristas de aplicativos na discussão da proposta na Câmara.

Posse na Abramge/ O presidente eleito da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Gustavo Ribeiro, toma posse hoje junto com toda a nova diretoria, num evento para convidados, em Brasília. É o dia em que há maior movimento de parlamentares e autoridades na cidade.

Publicidade Legal

Os atos societários de uma empresa é um processo fundamental para garantir a transparência e a legalidade das operações empresariais no Brasil.

A escolha de um veículo de comunicação respeitado, como o **Correio Braziliense**, é estratégica, onde as empresas se beneficiam da credibilidade e do alcance nacional do jornal.



O jornal mais respeitado e premiado da Capital.



Forte proximidade com autoridades (supertarget)



O maior e mais tradicional veículo de comunicação do Distrito Federal



Posicionamento republicano e democrático



Escaneie o QR CODE e acesse o site



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br